PF vai investigar morte de advogado em Rondônia

A Polícia Federal foi designada para conduzir as investigações do assassinato do advogado Valter Nunes de Almeida, presidente da Subseção da OAB de Cacoal, em Rondônia. Ele foi assassinado na tarde de sexta-feira (30/3), em seu escritório, com cinco tiros.

A OAB acredita que índios da etnia cinta-larga estão envolvidos com o assassinato. A desconfiança vem do fato de que eles teriam contratado por R$ 15 mil pistoleiros para matar outro advogado. Mas a tentativa foi frustrada porque o advogado conseguiu render os homens. Na delegacia, os pistoleiros confessaram ter sido contratados pelo índio Payamãn Cinta Larga, que está preso.

O anúncio da investigação foi feito pelo ministro da Justiça, Tarso Genro, ao presidente do Conselho Federal da OAB, Cezar Britto.

De acordo com informações da polícia, três homens armados e encapuzados chegaram ao escritório por volta das 14h30 da sexta-feira, renderam a secretária e executaram o advogado. Ele morreu sobre a mesa de trabalho. Nada foi roubado do escritório.

Formado pela Faculdade de Direito de Marilia (SP), Valter Nunes de Almeida era natural de Assis (SP) e estava inscrito na OAB de Rondônia desde 1984. Ele foi presidente da subseção outras duas vezes, no período de 1998 a 2000 e de 2001 a 2003. Foi eleito em novembro do ano passado para o triênio 2007-2009.

Date Created
02/04/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.